



14º Congresso Brasileiro de
TERAPIA INTENSIVA PEDIÁTRICA

II Simpósio Internacional de Terapia
Intensiva Cardiológica Pediátrica

Centro de Convenções Ulysses Guimarães
Brasília . DF . 22 a 25 de junho de 2016



Trabalhos Científicos

Título: Síndrome Hemolítico- Uremica: Apresentação Atípica

Autores: MARIANA GRIEBELER ROCKENBACH (HOSPITAL INFANTIL JESER AMARANTE FARIA); LAURA LIMA PIMENTEL GOLLO (HOSPITAL INFANTIL JESER AMARANTE FARIA); ARTUR RICARDO WENDHAUSEN (HOSPITAL INFANTIL JESER AMARANTE FARIA)

Resumo: Introdução: A Síndrome hemolítica urêmica (SHU) caracteriza-se pela tríade formada por anemia hemolítica microangiopática, trombocitopenia e lesão renal aguda. A forma típica é precedido por um quadro de gastroenterite aguda, sendo mais de 80% após infecção por Escherichia coli, produtora de toxina do tipo Shiga (E. coli O157:H7). A forma atípica (SHUa) acontece sem infecção pela shigatoxina e é vista em 5% a 10% dos casos, dividindo-se em primária e secundária. Na faixa pediátrica é mais frequente entre 2 a 6 anos, sem diferenças estatísticas em relação ao sexo. O prognóstico nestes casos é reservado, com alta morbimortalidade na fase aguda da doença, e cerca de 50% dos casos podem evoluir para doença renal crônica terminal. Descrição do Caso: PMX, 3 anos, masculino, previamente hígido, com quadro de vômitos e dor abdominal há 3 dias. Evoluiu com crise convulsiva e anúria. Foi atendido no Pronto Socorro e solicitado exames que evidenciaram Insuficiência Renal, leucopenia e anemia. Evoluiu com piora do padrão respiratório e rebaixamento do nível de consciência com necessidade de Intubação orotraqueal, ventilação mecânica, sedação contínua e droga vasoativa sendo encaminhado para a UTI-Pediátrica. Após estabilização hemodinâmica, foi realizado biópsia renal guiada por Ultrassom com laudo sugerindo microangiopatia trombótica, sendo nessa faixa etária a principal causa base síndrome hemolítico urêmica. Comentários: Este caso denota a importância de diagnóstico e tratamento precoces nesta entidade grave que é a SHU atípica e o relato de um caso que cursou com boa evolução com terapia dialítica e plasma.